

Carta de Conjuntura nº48 – Novembro de 2019

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de outubro em relação a setembro apresentaram desvalorização da moeda, chegando a taxa média de outubro ficar em R\$ 4,08, cerca de 0,84% abaixo da taxa média de setembro. Em relação a outubro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma desvalorização de cerca de 8,74%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, os resultados no comércio exterior estão piores em relação a 2018, com superávit na balança comercial alcançando cerca de US\$ 2.517 milhões (Tabela 1), cerca de 3,22% inferior ao verificado em jan-out de 2018 (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Out/2019 comparado a Jan-Out/2018, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Out/2019	Jan-Out/2018
Exportações	4.397.103	4.881.041
Importações	1.879.852	2.280.015
Saldo	2.517.251	2.601.026

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em termos de evolução, os valores são em grande parte resultado da expansão iniciada em abril de 2018 mostrando, além das exportações, saldos superiores aos verificados para o mesmo período em 2017 (Gráfico 1).

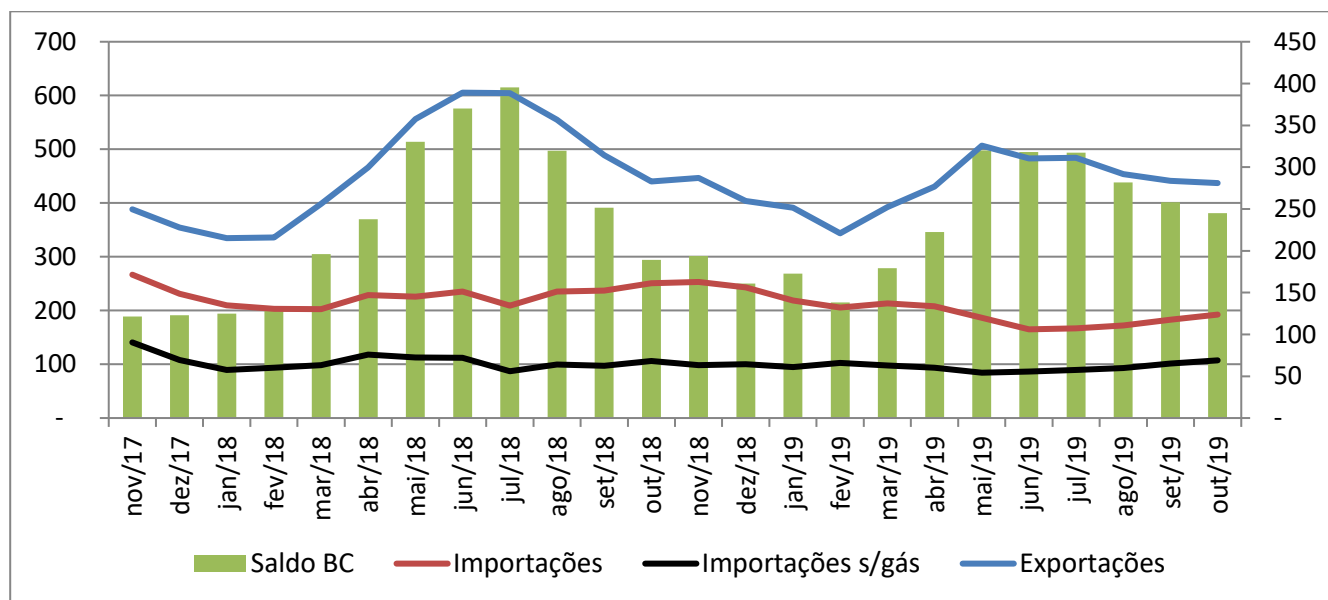


Gráfico 1 – Exportações e Importações nov/2017–out/2019) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais produtos exportados, a Celulose apareceu como primeiro produto na pauta de exportações, com 37,84% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 10,19% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 11,46%. O segundo lugar foi ocupado pela Soja em grão, com 23,08% de participação, com queda em termos de valor de 43,35% em relação a jan-out de 2018. Em termos de volume, houve queda de 35,88% comparado a jan-out de 2018 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Out/2019 e Jan-Out/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Out/2019			Jan-Out/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Celulose	1.663.950	37,84	3.472.460	1.510.092	30,94	3.115.351	10,19
Soja em grão	1.014.768	23,08	2.898.640	1.791.288	36,7	4.520.365	-43,35
Carne de bovinos e outros prod. de carne	631.155	14,35	188.294	515.077	10,55	140.240	22,54
Milho em grão	366.466	8,33	2.150.998	77.934	1,6	456.828	370,22
Carne de aves	192.003	4,37	105.298	238.718	4,89	134.972	-19,57
Óleos e gorduras vegetais e animais	135.726	3,09	363.284	177.995	3,65	435.715	-23,75
Minério de ferro	123.175	2,8	3.017.084	123.758	2,54	2.960.899	-0,47
Calçados e artefatos de couro	54.945	1,25	46.101	71.439	1,46	32.792	-23,09
Açúcar	49.701	1,13	180.459	157.050	3,22	533.187	-68,35
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	38.727	0,88	50.940	38.960	0,8	47.605	-0,6
Minerais metálicos não-ferrosos	29.974	0,68	202.344	77.732	1,59	467.019	-61,44
Algodão herbáceo, outras fibras da lav. temporária	24.528	0,56	14.136	26.669	0,55	14.945	-8,03

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em relação aos produtos importados, o Estado continuou com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representando 48,62% da pauta de importações em jan-out de 2019, abaixo dos valores verificados em jan-out de 2018 em 26,57% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Out/2019 e Jan-Out/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Out/2019			Jan-Out/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo, gás natural e serviços de apoio	913.958	48,62	3.375.458	1.244.741	54,59	5.289.242	-26,57
Produtos químicos inorgânicos	190.294	10,12	662.590	161.820	7,1	551.448	17,6
Tecidos	135.795	7,22	40.832	128.301	5,63	38.728	5,84
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	116.374	6,19	23.873	115.977	5,09	17.330	0,34

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Houve diminuição nas importações de cerca de 17,55% em jan-out de 2019 comparado ao mesmo período em 2018. Essa queda deve-se sobretudo a menor importação de Petróleo, gás natural e serviços de apoio, como mostra o Quadro 2.

Em termos de destino das exportações houve uma concentração nas exportações para a China, representando em jan-out de 2019 cerca de 41,5% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Japão (267,7%) e Estados Unidos (78,77%). A maior queda foi registrada para a Argentina, com baixa de 43,18% nas exportações em relação a jan-out de 2018. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 78,25% a 74,71% em jan-out de 2019 se comparado ao mesmo período de 2018 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Out/2019 e Jan-Out/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Out/2019		Jan-Out/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	1.824.694	41,5	2.363.574	48,42	-22,8
2º	Argentina	206.439	4,69	363.344	7,44	-43,18
3º	Estados Unidos	201.075	4,57	112.478	2,3	78,77
4º	Japão	193.974	4,41	52.753	1,08	267,7
5º	Itália	177.040	4,03	214.139	4,39	-17,32
6º	Países Baixos (Holanda)	156.828	3,57	207.101	4,24	-24,27
7º	Hong Kong	144.104	3,28	159.134	3,26	-9,45
8º	Irã	136.657	3,11	133.253	2,73	2,55
9º	Chile	130.430	2,97	124.505	2,55	4,76
10º	Uruguai	113.475	2,58	90.027	1,84	26,05
	Dez principais destinos	3.284.715	74,71	3.820.309	78,25	-14,02

Fonte: Secex/MDIC

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 92,73% dos valores exportados em 2019 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Out/2019 e Jan-Out/2018 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Out/2019			Jan-Out/2018			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	2.004.085	45,58	4.319	1.966.175	40,28	4.112	1,93
Porto de Paranaguá - PR	1.119.723	25,47	2.848	1.267.185	25,96	2.619	-11,64
São Francisco do Sul - SC	645.173	14,67	1.654	825389	16,91	1.732	-21,83
Corumbá - MS	208.814	4,75	3.356	274620	5,63	3.613	-23,96
Itajaí - SC	99.267	2,26	140	141674	2,9	170	-29,93
Total dos principais portos	4.077.062	92,73	12.318	4.475.042	91,68	12.246	-8,89
Total geral	4.397.103	100	12.777	4.881.041	100	12.960	-9,91

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 45,58%, seguido pelo Porto de Paranaguá com 25,47%. Houve uma queda nos valores exportados de 8,89% comparado a jan-out de 2018. Em termos de volume, também considerando os cinco principais portos, houve aumento de 0,59%.

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 87,57% das exportações em jan-out de 2019 (Quadro 5).

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan-Out/2019 e Jan-Out/2018 em MS em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Out/2019		Jan-Out/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	1.782.009	50,82	1.607.338	49,33	10,87
2º	Campo Grande	317.695	9,06	293.988	9,02	8,06
3º	Dourados	240.984	6,87	187.494	5,75	28,53
4º	Corumbá	177.035	5,05	235.442	7,23	-24,81
5º	Chapadão do Sul	145.569	4,15	94.600	2,9	53,88
6º	Bataguassu	100.435	2,86	109.650	3,37	-8,40
7º	Naviraí	88.655	2,53	87.181	2,68	1,69
8º	Itaquiraí	82.188	2,34	70.439	2,16	16,68
9º	Sidrolândia	74.672	2,13	82.550	2,53	-9,54
10º	Nova Andradina	61.813	1,76	70.655	2,17	-12,51
	Total dos dez primeiros municípios	3.071.054	87,57	2.839.337	87,14	8,16

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O principal município exportador em jan-out de 2019 foi Três Lagoas, com cerca de 50,82% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.